Disciplina Transversal: **Processos Culturais e Modos de Conhecimento**

Tema: Semiótica dos signos esquecidos: refletindo sobre as formas de resgate pelas Artes Código da Disciplina: COS-P08820

Prof. : Ivo Assad Ibri

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Processos de criação na comunicação e na cultura

Dia e horário: segundas-feiras /16h às 19h

1º semestre de 2024

**Ementa**

A disciplina trata das interações e conflitos entre os modos de conhecimento consagrados e aqueles provenientes das especificidades regionais, como os processos de comunicação na cultura da América Latina. A relação entre os processos culturais, aí incluídos os subsistemas da arte e das mídias, e os modos de conhecimento será investigada a partir dos conceitos de criação, mediação e tradução.

O tema da disciplina nesse semestre, tomando como *esquecimento* um *deixar à margem* e não como alguma forma de lapso mnemônico, coloca a questão sobre quais signos a dura alteridade da realidade nos condiciona a esquecer? Um tipo de esquecimento que seria imposto pelas mediações que somos forçados a construir na forma de conceitos e hábitos de conduta e que, por sua natureza própria, devem nos fazer ignorar aquilo que, de fato, poderia alimentar signos que se sugerem como fontes de novos significados, para além dos que se restringem a nossos objetos de desejo depositados no *Chronos*. Com inspiração na filosofia de Peirce, principalmente suas Fenomenologia, Semiótica e Pragmatismo, o curso propõe pensar o papel perceptual dado pela natureza mesma de nossa linguagem e como ele desenha nossa visão de mundo que releva, como residual, uma sua parte na qual, ao fim e ao cabo, reside o que potencialmente encerraria uma ilimitada gênese de criação e invenção. Caberá, então, à margem de uma racionalidade mediadora e temporal, refletir sobre o papel das Artes como forma de resgate deste resíduo esquecido de mundo, no qual se situam signos que convocam um adestramento de nossa sensibilidade para uma visão renovada de nossa humana experiência. Privilegiando as artes imagéticas, a música e a poesia para um leitura da natureza polissêmica das Artes, o curso proporá uma Semiótica dos signos esquecidos, resgatando-os como modos interpretantes alternativos e complementares de mediações que amplificam nossa percepção de mundo e alimentam nossas descobertas de sentido.

**Metodologia do curso:** Aulas expositivas e seminários sobre exercícios de polissemia em arte.

**Bibliografia Básica**

* Haar, Michel (1994) – *A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras*. Rio de Janeiro, Difel.
* Hausman, Carl (2012) - Aesthetic Cores: A Proposal for Objectivity in Art Suggested by Charles Peirce’s Dynamic Object; in *Cognitio*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 257-269, jul./dez.
* Ibri, Ivo A. (2015) - *Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo, Paulus.
* \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (2020 - 2021) – *Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas*. São Paulo/Marília, Cultura Acadêmica – FiloCzar; 02 vols.
* Innis, Robert (2022) – *Dimensions of Aesthetic Encounters: Perception, Interpretation and the Signs of art*. NY, SUNY Press.
* Peirce, C. S. (1992-1998) - *Essential Peirce 1 and 2*, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.
* Margolis, Joseph (1999) – *What, After All, Is a Work of Art?* The Pennsylvania State University Press.
* Santaella, Lúcia. (1994). *Estética de Platão a Peirce*. São Paulo, Experimento

**Bibliografia complementar** para pesquisa, com títulos específicos sobre o tema, será sugerida ao longo do curso.